

SIM, SENHOR, ESTOU PRONTO

Lola M. Williams

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (15 DE MARÇO DE 1982)

"Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres... O espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus 26: 39,41).

O dicionário define assim pronto: "Que não se demora, preparado, atento". James Juncey explica-o desta forma: "Deus nunca força a vontade humana. Ele procura ajudá-la, mas nunca ultrapassará a linha divisória da nossa falta de vontade".

Quando Jesus sofreu a agonia da cruz, podia ter chamado os anjos para O livrarem e assim seria feito; mas Ele definira antes a Sua escolha. Morreu na cruz para obter a nossa redenção; Ele tinha declarado: "Sim, Pai, estou pronto".

Paulo, um novo cristão, amava o Senhor e trabalhava de boa vontade na sua igreja como porteiro. Também transportava no seu carro crianças para a Escola Dominical. Chegava a fazer três e quatro viagens num domingo. Mesmo depois de comprar um carro novo, lindo e a brilhar, continuou fielmente a trazer crianças.

Um dia o pastor disse-lhe: "Paulo, precisamos dum professor para a classe dos meninos. Poderá você aceitar?"

Paulo ficou surpreso. Ele não se considerava líder; e estava ciente da sua falta de instrução. Não obstante, após breves momentos, respondeu: "Pastor, estou pronto a experimentar. Farei o melhor que puder".

Paulo fez crescer a sua classe de poucos meninos a uma das maiores da Escola Dominical. Ele amava as crianças, porque quando Deus o chamou, estava pronto. Helena Keller, cega fisicamente mas prendada com introspecção aguda, disse: "Quando fazemos o melhor nunca sabemos que milagre se realiza na nossa vida ou na de mais alguém".

Dória aceitou com prontidão a chamada para o campo missionário. Depois o Senhor acrescentou outro pedido: "Dória, estás disposta a passar a vida como solteira no campo missionário?"

Era mais difícil responder a esta pergunta que à primeira. Ela crescera num lar cristão. Planejava no futuro casar-se, ter filhos e constituir o seu próprio lar cristão. Agora o Senhor perguntava se ela estava pronta a depositar no altar seus planos e sonhos. Poderia ela fazê-lo? Depois de ter consultado sua alma, respondeu honestamente: "Sim, Senhor, estou pronta".

Ela prosseguiu na sua preparação para responder ao convite de Deus. Muita gente sabia da sua chamada missionária, mas ninguém da segunda proposta do Senhor. Mais tarde conheceu João, que crescera num lar missionário e planejava voltar ao campo. Eles amaram-se e casaram—com a

bênção e a aprovação de Deus. Posteriormente tiveram duas filhas encantadoras. Dória e João têm sido missionários já por muitos anos.

Deus não dissera a Dória que ela nunca se casaria. Apenas lhe perguntou se ela estava pronta a ficar solteira. "O que Deus concede é melhor do que o que os homens ou mulheres pedem", diz um provérbio croácio.

Quando meu marido sentiu a chamada de Deus para pregar o evangelho, aceitou sem vacilar, apesar de surpreendido. Ele reconheceu que teria de confiar profundamente em Deus. Nunca tinha sido capaz de falar publicamente sem grande nervosismo, nem mesmo no culto da juventude. Também era muito acanhado. Geralmente era o primeiro a sair da igreja, depois do último "Amém". Assim cerceava a oportunidade para falar com as pessoas.

Agora, numa chamada incompreensível, Deus dissera-lhe: "Prega". Ele respondeu imediatamente: "Sim, Senhor, estou pronto".

A minha resposta, quanto à sua chamada, foi precisamente a oposta. Eu não desejava participar na vida pastoral. Quando ele saiu da tropa, planejamos cuidadosamente a nossa vida. Estabeleceríamos um lar com lindas mobílias e ficaríamos no círculo dos amigos. Seríamos activos na igreja e apoiaríamos os seus programas. Eram alvos bons e legítimos, mas Deus tinha outros planos.

Eu lutei durante meses contra a chamada de Deus. Sentia-me infeliz, mas disposta a seguir o meu próprio caminho. Finalmente, não pude mais. Confiei na misericórdia de Deus e clamei: "Senhor, se Tu queres que meu marido seja pregador, estou pronta a ir para qualquer parte onde Tu o chamares. Estou pronta a ir, mesmo que isso implique nunca termos lar próprio, apenas possuímos a roupa que vestimos e um ou dois caixotes por mobiliário".

Eu medi cada palavra. Que paz recebi! Por que tinha demorado tanto na minha decisão?

Ironicamente, algumas das coisas materiais que nesse dia coloquei no altar, tenho-as. São boas e dou graças a Deus por elas, mas não ocupam lugar cimeiro na minha vida.

Viver numa casa pastoral não foi minha escolha, porém. "não é fazendo o que nos agrada, mas gostando do que temos que fazer, que torna a vida abençoada" (Goethe).

Deus tem um lugar de serviço para cada um de nós. Não importa que ele seja grande ou pequeno. O que interessa é estarmos dispostos a dizer: "Sim, Senhor, estou pronto".